



CNPJ 00.360.305/0001-04
SBS Quadra 04 Lotes 3/4 - Brasília-DF

MINISTÉRIO DA
ECONOMIA



(e) Títulos e valores mobiliários vinculados ao BACEN e à prestação de garantias

A margem de garantia é o depósito requerido de todos que detenham posições de risco, visando assegurar o cumprimento dos contratos em aberto. A margem de garantia de operações com instrumentos financeiros é a seguinte:

Descrição	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO	
	31/12/2020	31/12/2019
Títulos públicos	16.881.962	16.332.043
Letra financeira do tesouro	12.916.347	12.227.176
Letras do tesouro nacional	3.961.235	4.101.030
Notas do tesouro nacional	4.380	3.837

Nota 8 - Instrumentos financeiros derivativos

A CAIXA se utiliza de instrumentos financeiros derivativos (IFD), registrados em contas patrimoniais e contas de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar a sua exposição a risco (hedge). Essas operações envolvem contratos futuros de DI, dólar, cupom cambial e contratos de swaps.

Os instrumentos financeiros derivativos, quando utilizados como instrumentos de hedge, destinam-se à proteção contra variações cambiais e variações nas taxas de juros de ativos e passivos.

A CAIXA utiliza duas estratégias de atuação no mercado de instrumentos derivativos:

- Hedge de outros instrumentos financeiros tanto da carteira de negociação quanto da carteira bancária;
- Retabilização da carteira de negociação.

O principal risco de mercado associado à primeira estratégia, ligado ao hedge de valor justo das operações de crédito, é a exposição à variação da taxa de juros para a parcela inefetiva do hedge.

Em relação à segunda estratégia, o principal risco de mercado é associado a variação no preço dos instrumentos derivativos. Essas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

A CAIXA atualmente não opera com derivativos sujeitos a variações de preços não lineares, o que torna essas variações menos amplas.

A Instituição gerencia o risco de mercado no contexto da carteira de negociação, objetivando controlar a exposição a esse risco, a perda esperada e o consumo de capital para cobrir esse risco.

Diariamente são apuradas a exposição líquida a risco de mercado, o VaR – Value at Risk, a concentração em fatores de risco, a estrutura a termo, a duration e a alocação de capital da carteira de negociação. Além disso, semanalmente são realizados testes de estresse.

A CAIXA possui uma estrutura de limites para esses indicadores, que são acompanhados diariamente e reportados à governança de riscos quando ocorre alguma extrapolação.

Os derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou para comprar/vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos. Os contratos de swap são registrados com ou sem garantia na B3.

No caso do registro com garantia, há uma clearing que fica responsável pelo cálculo dos ajustes diários e da margem de garantia a ser depositada para o pagamento em caso de default de alguma das partes. Assim, é a clearing que se torna contraparte dos contratos. Neste tipo de registro, portanto, não há risco de crédito.

No caso de registro sem garantia, não há uma clearing que calcula os ajustes diários e garante os pagamentos; os valores são calculados entre as partes. Nestes casos, porém, há a possibilidade de assinatura de contratos (Contrato Global de Derivativos – CGD e Cessão Fiduciária) onde são estabelecidas cláusulas que garantem o pagamento entre as partes. Inclusive, nesta modalidade, há um limite de crédito definido que, quando ultrapassado, requer a necessidade de depósito de ativos em conta de garantia, que é administrada pelas partes. Neste caso, há risco de crédito até o limite estabelecido em contrato.

As posições dos contratos futuros têm os seus valores referenciais registrados em contas de compensação e os ajustes em contas patrimoniais.

A CAIXA não possui instrumento derivativo que tenha ganhos ou perdas registradas em conta destacada do patrimônio líquido, fato que ocorre somente em estruturas de hedge account de fluxo de caixa.

(a) Hedge Contábil

A CAIXA estabeleceu estruturas de hedge de valor justo para proteger-se da exposição à variação no risco de mercado no pagamento de juros e principal das emissões externas e das emissões em letras financeiras indexadas ao IPCA e para proteção da variação da taxa de juros para as operações de crédito.

O hedge contábil das emissões externas tem como objetivo a proteção da variação do dólar e do cupom de dólar no pagamento do principal, dos juros e do imposto de 15% sobre o pagamento dos juros, objeto do hedge.

A estrutura é construída para os saldos internalizados e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do Dólar + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

O hedge contábil estruturado para as letras financeiras indexadas ao IPCA tem como objetivo a proteção da variação do IPCA e do cupom de IPCA, objeto do hedge, e a proteção ocorre por meio de contratos de swap, conforme descrito:

- Ponta Ativa Swap: variação do IPCA + cupom;
- Ponta Passiva Swap: % da variação do DI.

O hedge contábil estruturado para as operações de crédito ativas, denominado Macro Hedge da carteira bancária, tem como objetivo a proteção do valor de mercado de contratos de crédito, e a proteção ocorre por meio de contratos de futuros DI, conforme descrito:

- Ponta Ativa Futuro de DI: % da variação do DI;
- Ponta Passiva Futuro de DI: Taxa pré-fixada.

Pelo fato de haver o casamento dos fluxos futuros do objeto do hedge, no caso das emissões externas e das letras financeiras, e da ponta ativa do swap, a efetividade das operações se mantém próxima de 100%, dentro do intervalo de 80% e 125% estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002.

O mesmo patamar de efetividade é observado no hedge das operações de crédito.

O item Ajuste a Valor de Mercado dos instrumentos de hedge consiste no ajuste acumulado dos contratos de swap e futuros DI.

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO							
	HEDGE CONTÁBIL							
	31/12/2020	31/12/2019						
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge				
	Valor Principal	Juros	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor Principal	Juros	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Contábil
Risco cambial								
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947	1.545.985	509.681	548.345	2.014.072
Risco de taxa de juros								
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899	814.010	821.257	414.968	1.640.294
Total	2.712.171	1.711.555	1.785.280	4.384.846	2.359.995	1.330.938	963.313	3.654.366

Nota 9 – Carteira de crédito

(a) Composição da carteira de crédito por modalidades e níveis de risco

Estratégia	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO							
	HEDGE CONTÁBIL							
	31/12/2020	31/12/2019						
	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge	Instrumentos de Hedge	Objeto de Hedge				
	Valor Principal	Juros	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor Principal	Juros	Ajuste a Valor de Mercado	Valor Contábil
Risco cambial								
Hedge de emissões externas	1.914.521	726.822	1.227.621	2.597.947	1.545.985	509.681	548.345	2.014.072
Risco de taxa de juros								
Hedge de letras financeiras	797.650	984.733	557.659	1.786.899	814.010	821.257	414.968	1.640.294
Total	2.712.171	1.711.555	1.785.280	4.384.846	2.359.995	1.330.938	963.313	3.654.366

(b) Composição da carteira de crédito por modalidades e níveis de risco

Carteira de crédito	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO										
	HEDGE CONTÁBIL										
	31/12/2020	31/12/2019									
Operações de crédito	410.982.469	120.144.568	100.575.872	84.900.501	27.628.572	5.617.513	8.746.739	5.894.550	12.993.304	777.484.088	683.623.593
Empréstimos e títulos descontados	27.689.572	38.398.709	49.688.118	23.180.941	6.391.334	2.612.470	1.756.100	990.514	7.306.257	156.013.015	116.879.571
Financiamentos	577.413	978.330	856.502	865.424	173.387	94.256	45.759	19.274	241.631	3.851.976	4.222.947
Financiamentos rurais e agroindustriais	786.616	3.163.453	2.502.854	929.157	121.033	79.797	20.440	17.574	98.412	7.719.336	5.398.925
Financiamentos imobiliários	350.684.605	31.437.074	42.046.092	56.374.705	17.817.025	2.453.539	4.175.915	1.116.849	4.012.835	510.118.639	464.388.874
Financiamentos de infraestrutura	24.646.821	46.083.275	5.327.832	3.400.765	3.049.111	313.657	2.714.499	3.724.138	1.250.151	90.510.249	84.084.042
Cessão de créditos	6.598.442	83.727	154.474	149.509	76.682	63.794	34.026	26.201	84.018	7.270.873	8.649.234
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	1.221.453	5.650.306	981.316	882.549	345.438	251.304	96.591	27.229	481.525	9.937.711	10.066.865
Cartão de crédito	952.286	5.149.676	531.364	734.890	256.693	215.128	89.219	25.729	180.823	8.135.808	8.547.281
Adiantamento de contratos de câmbio	233.520	174.640	429.199	117.788	83.301	31.837	2.720	-	265.409	1.265.097	1.265.097
Créditos adquiridos (1)	-	319.448	-	-	-	-	-	-	-	319.448	111.087
Diversos	35.647	6.542	20.753	29.871	5.444	4.339	4.652	1.500	35.923	144.041	143.400
Subtotal	412.203.922	125.794.874	101.557.188	85.783.050	27.974.010	5.868.817	8.843.330	5.921.779	13.474.829	787.421.799	693.690.458
Hedge da carteira de crédito										82.714	33.750
Total	412.203.922	125.794.874	101.557.188	85.783.050	27.974.010	5.868.817	8.843.330	5.921.779	13.474.829	787.504.513	693.724.208
Provisão p/ perdas associadas ao risco de crédito	(500.463)	(744.814)	(1.788.790)	(4.088.123)	(3.353.057)	(1.961.984)	(4.501.933)	(4.156.645)	(13.474.829)	(34.570.638)	(35.032.243)
Total liq. de provisões	411.703.459	125.050.060	99.768.398	81.694.927	24.620.953	3.906.833	4.341.397	1.765.134	-	752.933.875	658.691.965
Ativo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	147.327.109	113.401.570
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	640.177.404	580.322.638

(1) Créditos adquiridos com coobrigação dos Bancos Cruzeiro do Sul, BMG, Bonsucesso e Daycoval.

A CAIXA disponibilizou linhas de crédito de empréstimos às empresas de pequeno e médio porte com taxas e condições especiais com o intuito de manter o enfrentamento aos impactos econômicos decorrentes da pandemia da COVID-19. Até 31/12/2020, no PRONAMPE – Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte foram efetivados contratos no montante total de R\$ 15,6 bilhões. A CAIXA foi a primeira instituição a operar esta linha de crédito. Pela linha de crédito FAMPE – Fundo de aval para as Micro e Pequenas Empresas foram efetivados contratos no montante de R\$ 2,5 bilhões, essa modalidade conta com o Crédito Assistido do SEBRAE. A CAIXA ainda passou a disponibilizar a partir de agosto 2020, para as empresas de pequeno e médio porte a nova linha de crédito para capital de giro com garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), sendo contratado o montante total de R\$ 10 bilhões até 31/12/2020.

(b) Composição da provisão para perdas associadas ao risco de crédito

Carteira de crédito	INDIVIDUAL / CONSOLIDADO										
	HEDGE CONTÁBIL										
	31/12/2020	31/12/2019									
Operações de crédito	(600.723)	(1.015.573)	(1.005.759)	(2.547.015)	(2.797.400)	(1.760.645)	(4.212.663)	(4.145.247)	(13.474.829)	(30.817.823)	(31.615.931)
Empréstimos e títulos descontados	(99.789)	(51.895)	(492.632)	(559.604)	(339.066)	(154.821)	(63.372)	(8.835)	(7.306.254)	(11.684.841)	(12.129.705)
Financiamentos	(4.822)	(8.565)	(25.963)	(17.339)	(28.277)	(783.741)	(878.050)	(693.360)	(21.306.254)	(363.039)	(537.581)
Financiamentos rurais e agroindustriais	(15.817)	(25.029)	(27.875)	(12.103)	(23.939)	(12.103)	(22.880)	(13.492)	(241.631)	(225.697)	(298.408)
Financiamentos imobiliários	(157.185)	(420.461)	(1.691.241)	(1.781.703)	(370.662)	(2.087.957)	(781.794)	(4.012.835)	(11.669.238)	(10.366.449)	(10.366.449)
Financiamentos de infraestrutura	(230.416)	(53.278)	(102.023)	(304.911)	(94.097)	(1.357.249)	(2.606.897)	(1.250.151)	(6.959.022)	(7.537.709)	(7.537.709)
Cessão de créditos	(419)	(1.545)	(4.485)	(7.668)	(19.138)	(17.013)	(18.341)	(84.018)	(152.627)	(161.459)	(161.459)
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	(28.714)	(9.814)	(25.477)	(34.543)	(34.543)	(75.391)	(48.294)	(19.061)	(481.528)	(723.359)	(586.614)
Cartão de crédito	(25.748)	(9.313)	(22.947)	(25.669)	(64.538)	(64.538)	(44.608)	(18.010)	(180.823)	(1.331.218)	(1.331.218)
Adiantamento de contratos de câmbio	(873)	(4.292)	(3.534)	(8.330)	(9.551)	(1.360)	(1.360)	(265.409)	(293.349)	(119.445)	(119.445)
Créditos adquiridos	(1.597)	-	-	-	-	-	-	-	(1.597)	(66.414)	(66.414)
Diversos	(33)	(208)	(896)	(544)	(1.302)	(2.326)	(1.051)	(35.296)	(41.656)	(69.546)	(69.546)
Provisão complementar (1)	(500.463)	(115.840)	(773.217)	(1.514.631)	(555.657)	(201.339)	(80.270)	(11.398)	-	(3.752.815)	(3.416.312)
Operações de crédito	(497.724)	(114.085)	(766.029)	(1.489.403)	(539.385)	(181.705)	(73.619)	(10.171)	-	(3.672.121)	(3.344.464)
Empréstimos e títulos descontados	(99.789)	(51.895)	(492.632)	(559.604)	(339.066)	(154.821)	(63.372)	(8.835)	(7.306.254)	(11.684.841)	(12.129.705)
Financiamentos	(1.413)	(4.005)	(14.948)	(18.423)	(25.627)	(22.659)	(8.526)	(900)	(82.901)	(82.901)	(138.486)
Financiamentos rurais e agroindustriais	(818)	(1.329)	(5.601)	(5.782)	(1.368)	(1.832)	(761)	(184)	(17.675)	(17.675)	(14.937)
Financiamentos imobiliários	(382.066)	(58.551)	(246.256)	(665.640)	(156.819)	(2.393)	(960)	(252)	(1.712.937)	(1.865.474)	(1.865.474)
Financiamentos de infraestrutura	(10.709)	(2.044)	(16.305)	(39.907)	(16.505)	-	-	-	(85.470)	(41.981)	(41.981)
Cessão de créditos	(2.929)	(61)	(227)	(47)	-	-	-	-	(3.264)	(4.133)	(4.133)
Outros créditos c/ característica de concessão de crédito	(2.739)	(1.755)	(7.188)	(25.228)	(16.272)	(19.634)	(6.651)	(1.227)	-	(80.694)	(71.846)
Cartão de crédito	(26)	(123)	(907)	(4.600)	(4.687)	(2.124)	(578)	(24)	(180.823)	(1.331.218)	(1,331,218)
Adiantamento de contratos de câmbio	(296)	(262)	(2.760)								